

Apresentação de Resultados

Resultados do 1º Trimestre

10 Maio 2007

Aviso importante



O presente comunicado contém objectivos acerca de eventos futuros, de acordo com o U.S. Private Securities Litigation Reform Act de 1995. Tais objectivos não constituem factos ocorridos no passado, reflectindo apenas expectativas da gestão da empresa. Os termos "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "pretende", "planeia", e outros termos similares, visam identificar tais objectivos, os quais obviamente envolvem riscos ou incertezas, previstos ou não pela empresa. Os resultados futuros da actividade da empresa podem portanto diferir das actuais aspirações. Os objectivos contidos neste documento traduzem a opinião unicamente na data em que são definidos, não se obrigando a empresa a actualizá-los à luz de novas informações ou desenvolvimentos futuros.

Destaques Financeiros



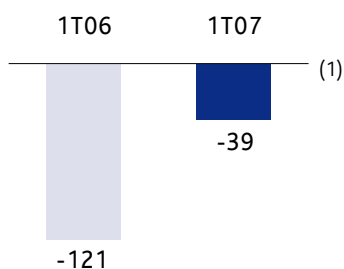
| | <u>1T07</u> | <u>Δ07/06</u> |
|-------------------------------------|-------------|---------------|
| > Receitas operacionais | 1.461 | +2,5% |
| > EBITDA | 571 | +5,1% |
| > Resultado líquido | 177 | -16,3% |
| > Free cash flow operacional | 295 | +12,8% |
| > Dívida líquida | 3.646 | -0,9% |
| > Défice benefícios de reforma liq. | 1.141 | -38,5% |

Values in Euro million

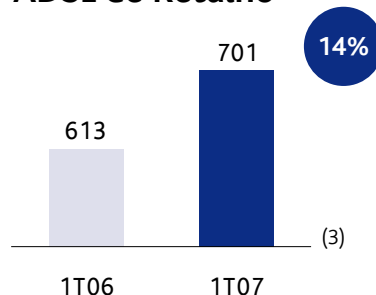
Rede Fixa destaques operacionais



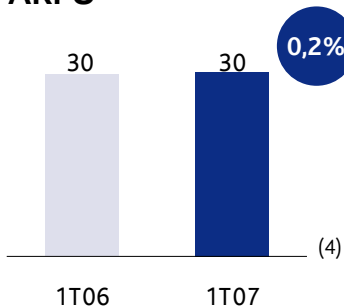
Linhas geradoras tráfego



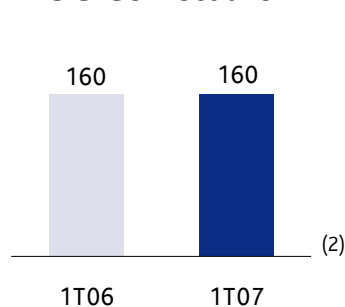
ADSL de Retalho



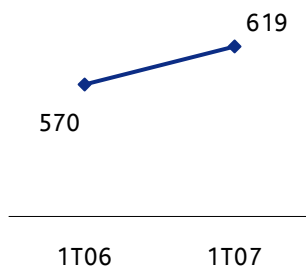
ARPU



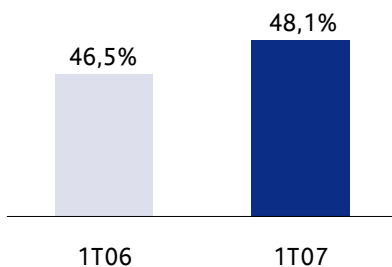
MOU de Retalho



Linhas por trabalhador



Margem EBITDA



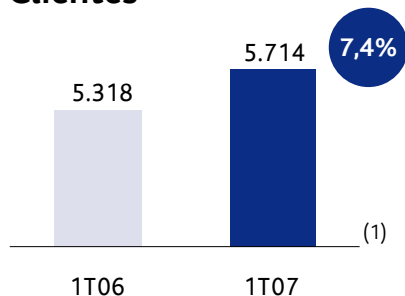
- > O ritmo de perda de linhas abrandou vis-à-vis 1T06, em linha com o 2T06.
- > O ADSL continuou a crescer no 1T07, atingindo as 701 mil.
- > O aumento continuado das receitas de dados contribuiu para suportar o ARPU – o ARPU cresceu 20% yoy.
- > Um forte crescimento nos planos de preços de tráfego ilimitado suportou o MOU de retalho nos 160 minutos.
- > O programa de racionalização de custos continuou a aumentar os níveis de eficácia e as margens operacionais.

(1) mil (2) minutos por mês (3) mil (4) Euros

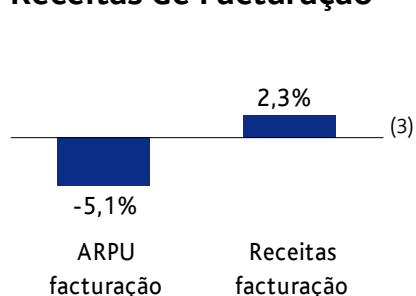
TMN destaques operacionais



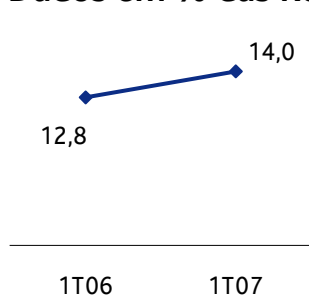
Clientes



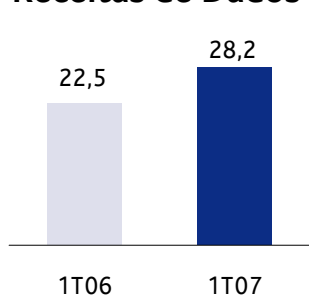
Receitas de Facturação



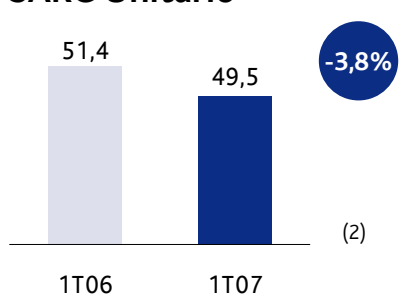
Dados em % das Receitas



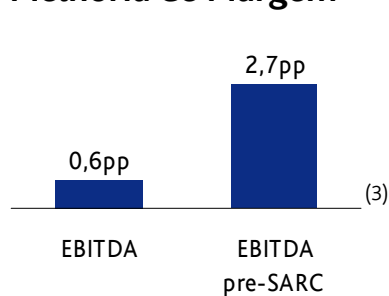
Receitas de Dados Não-SMS



SARC Unitário



Melhoria de Margem



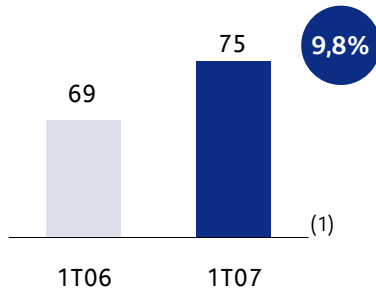
- > Continuação do crescimento da base de clientes , com enfoque no pós-pago e na banda larga móvel.
- > O serviço Home-zoning, Casa t, ultrapassou os 100 mil clientes durante o 1T07.
- > As receitas de facturação aumentaram 2.3% no 1T07, com o crescimento do número médio de clientes a mais do que compensar a diluição do ARPU de facturação.
- > O aumento do peso da receitas de dados foi impulsionada pelo crescimento de mais de 37% nos dados não-SMS.
- > Não obstante o crescimento da actividade comercial, o decréscimo do SARC unitário e a contínua racionalização de custos, permitiram um aumento das margens operacionais para 44,3%.

(1) mil (2) Euros (3) Δ07/06

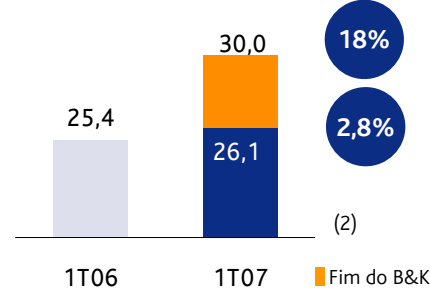
Vivo destaques operacionais



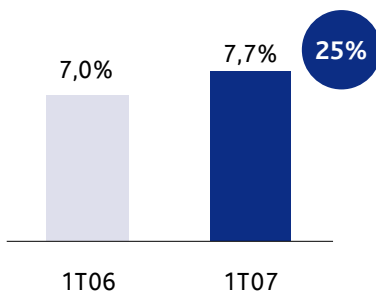
MOU



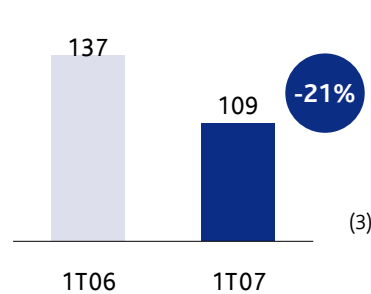
ARPU



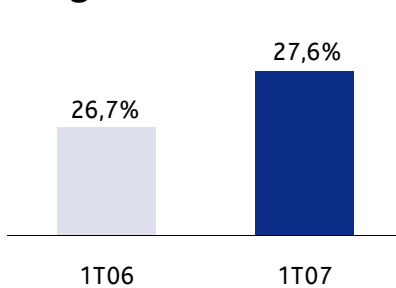
Dados em % das Receitas



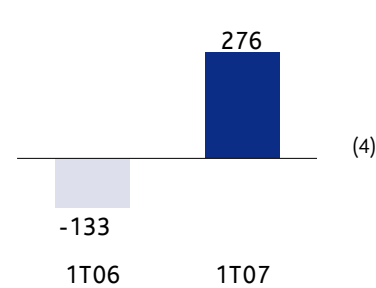
SARC



Margem EBITDA



FCF



- > A Vivo manteve o enfoque estratégico na aquisição e retenção de clientes de elevado valor.
- > A rede GSM/EDGE foi implementada num tempo recorde (cobre 86% dos municípios com cobertura CDMA).
- > A GSM representou 16% da adições brutas no 1T07.
- > As campanhas com vista a estimular o tráfego resultaram num acréscimo de 10% no MOU e 3% no ARPU subjacente.
- > A redução do SARC unitário, já suportada pela GSM, e um continuado enfoque nos custos resultaram num aumento da margem (não obstante o impacto diluitivo da mudança do sistema de interligação).
- > Forte melhoria do perfil no free cash flow.

(1) Minutos por mês (2) Reais (3) Reais (4) milhões de reais

Activos internacionais em Africa e Asia continuam a registar forte crescimento

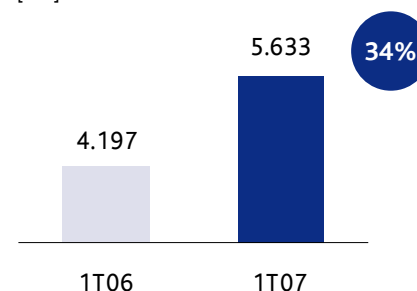


| | Stake | EBITDA (€mn) | Δ 07/06 local |
|---------------|-------|--------------|---------------|
| Africa | | | |
| Médi Télécom | 32% | 43 | 4,4% |
| Unitel | 25% | 88 | 18,1% |
| MTC | 34% | 15 | 12,0% |
| CVT | 40% | 10 | 5,4% |
| CST | 51% | 1 | 22,8% |
| Asia | | | |
| CTM | 28% | 21 | 10,8% |
| Timor Telecom | 41% | 2 | 59,7% |

- > Desempenho positivo em vários activos em África e na Ásia, as quais são autofinanciadas.
- > EBITDA proporcional nos activos internacionais (ex-Vivo) totalizando €58mn no 1T07, um aumento de 12% yoy considerando o câmbio constante.

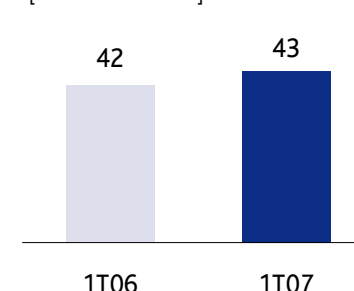
Meditelcom [Marrocos]

Clientes [mil]



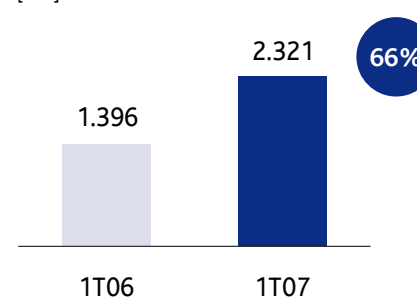
EBITDA

[milhões de Euros]



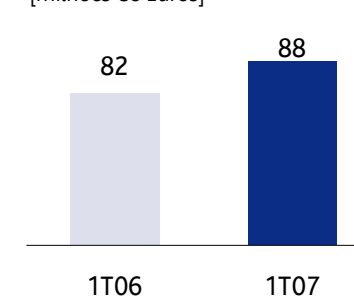
Unitel [Angola]

Clientes [mil]

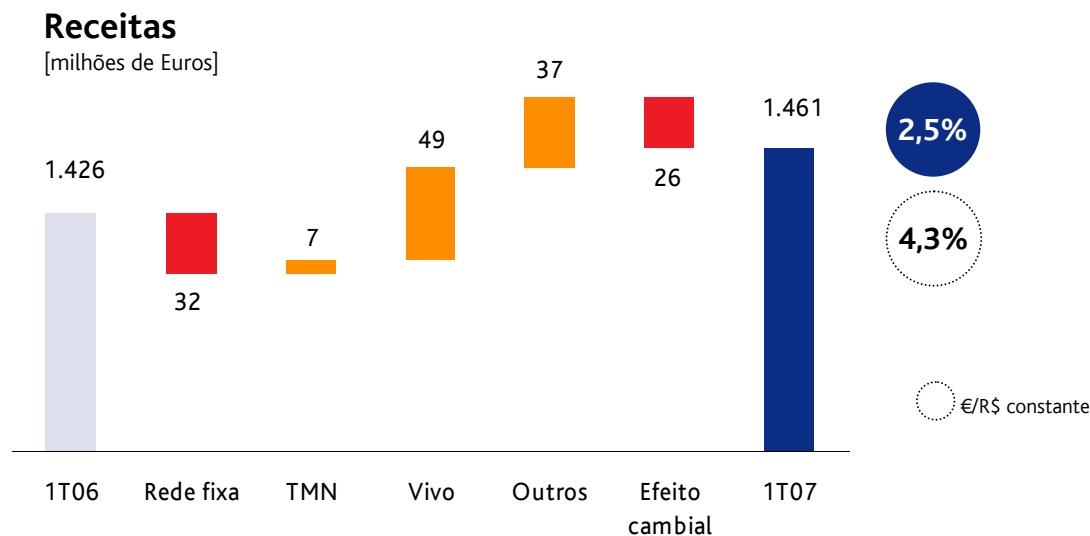
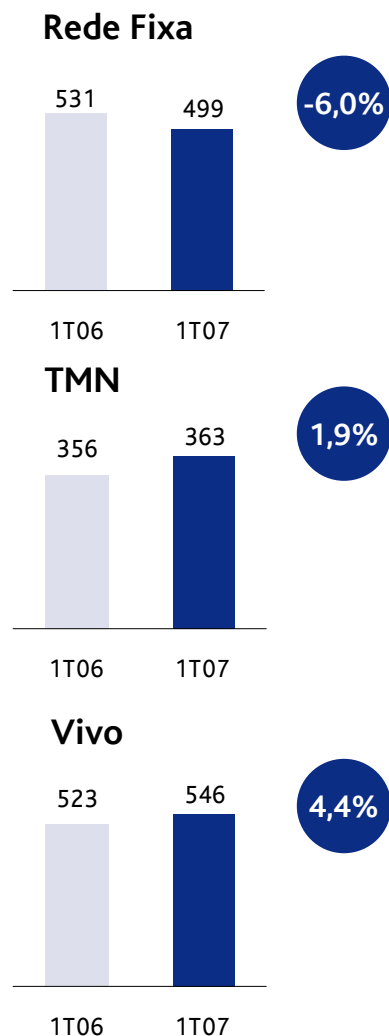


EBITDA

[milhões de Euros]

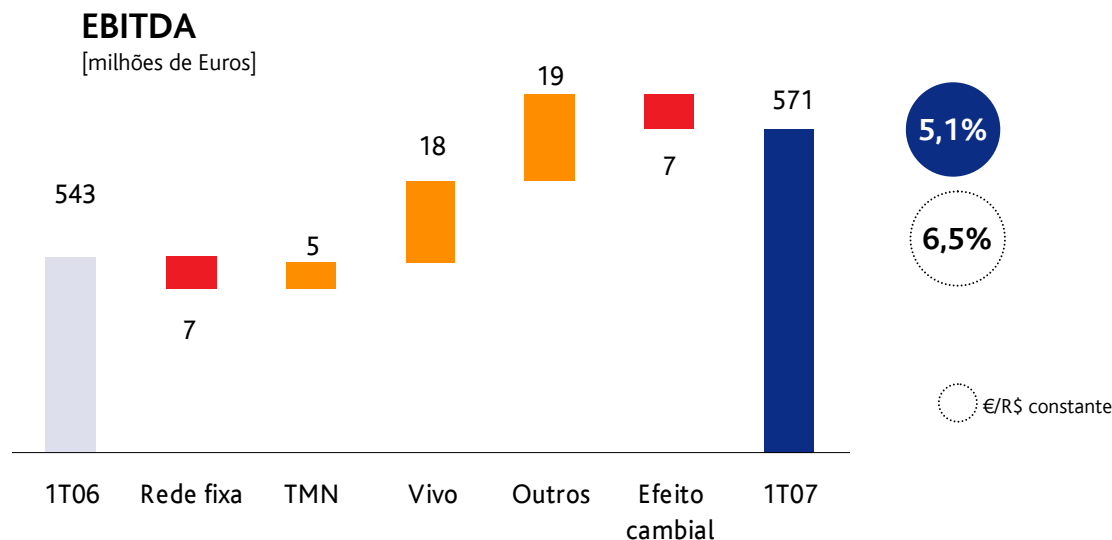
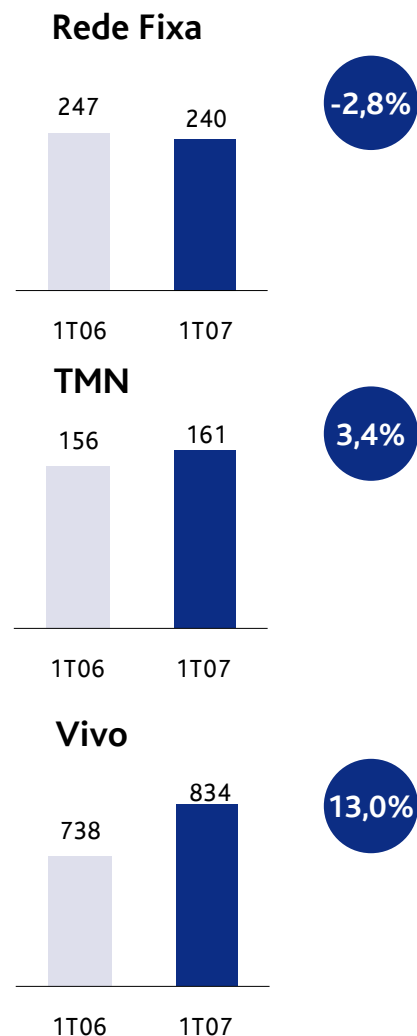


Receitas aumentaram impulsionadas pelo crescimento da Vivo e da TMN



- > O desempenho da TMN foi impulsionado por um forte crescimento da base de clientes, enquanto que a rede fixa teve um impacto negativo derivado à perda de linhas e ao decréscimo no tráfego.
- > O desempenho da Vivo teve um impacto positivo em resultado do final do sistema bill & keep e do crescimento no ARPU subjacente.
- > A consolidação da MTC (Namibia) teve um impacto positivo de €28mn.
- > A redução das tarifas de terminação móvel (MTR) teve um impacto negativo €10mn no 1T07.

Desempenho do EBITDA impulsionado pelo crescimento no móvel



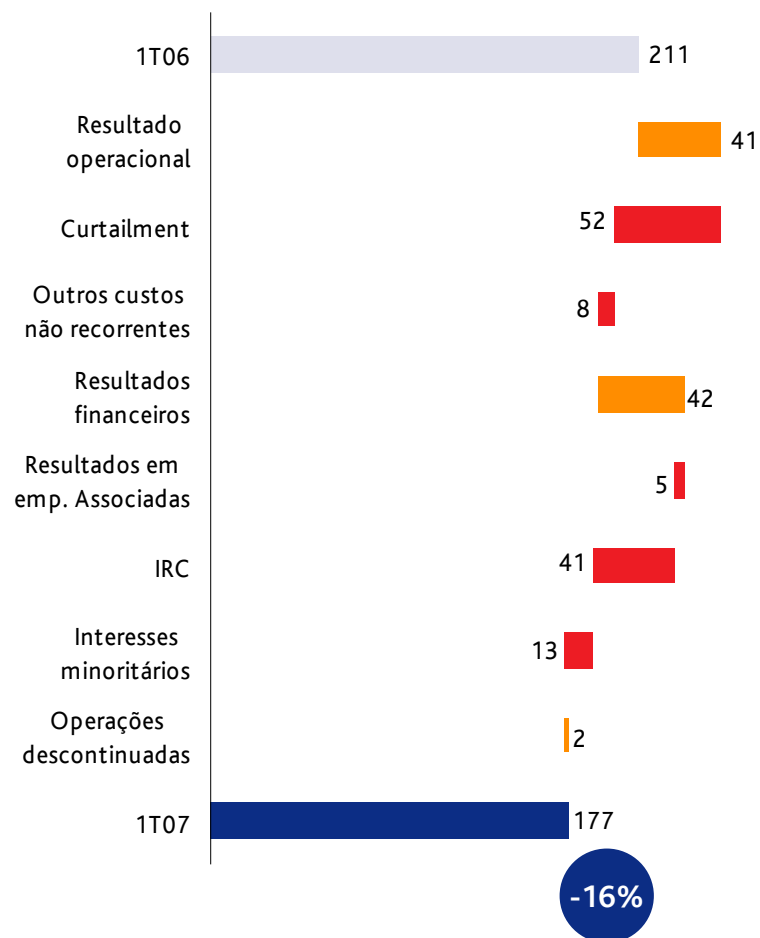
- > Desempenho do EBITDA na rede fixa suportado por uma maior racionalização de custos (+1.6pp de aumento da margem).
- > Aumento do EBITDA na TMN impulsionado pelo crescimento da base de clientes e melhoria na margem (+0.6pp de aumento da margem).
- > Crescimento do EBITDA na Vivo determinado pelo aumento do ARPU e um maior controlo de custos (+0.9pp de aumento da margem).
- > Consolidação da MTC com impacto positivo de €15mn.
- > Redução da MTR com impacto negativo de €4mn.

Resultado líquido influenciado por mais elevados custos de curtailment e imposto sobre o rendimento



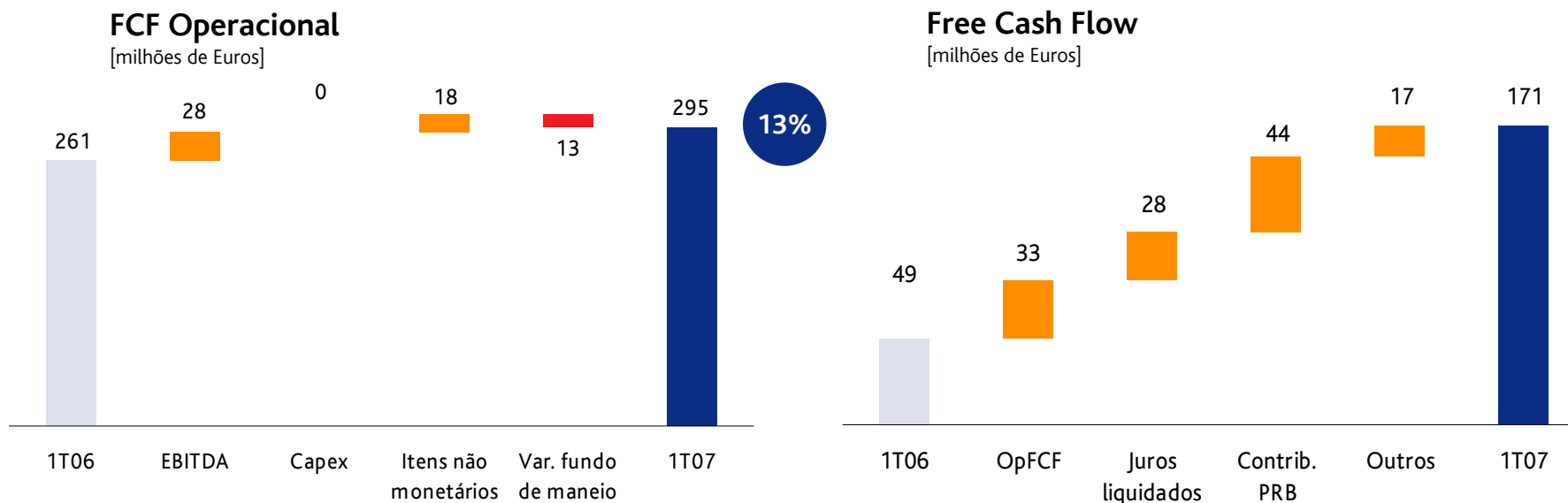
Resultado Líquido

[milhões de Euros]



- > Os custos de curtailment totalizaram €53mn no 1T07, relacionado com a redução de 151 trabalhadores.
- > Os ganhos financeiros líquidos aumentaram €42mn em resultado da variação do justo valor dos equity swap da PTM (€38mn) e a liquidação financeira dos equity swaps sobre as acções próprias (€16mn).
- > O imposto sobre o rendimento aumentou €43mn em resultado de €53mn de um crédito fiscal registado no 1T06. A taxa efectiva de imposto diminuiu de 37% (ajustado) no 1T06 para 30% no 1T07.
- > As operações descontinuadas incluem os resultados da PTM antes de interesses minoritários, na sequência da aprovação do spin-off da PTM na AG de 27 Abril 2007.

Forte geração de cash flow



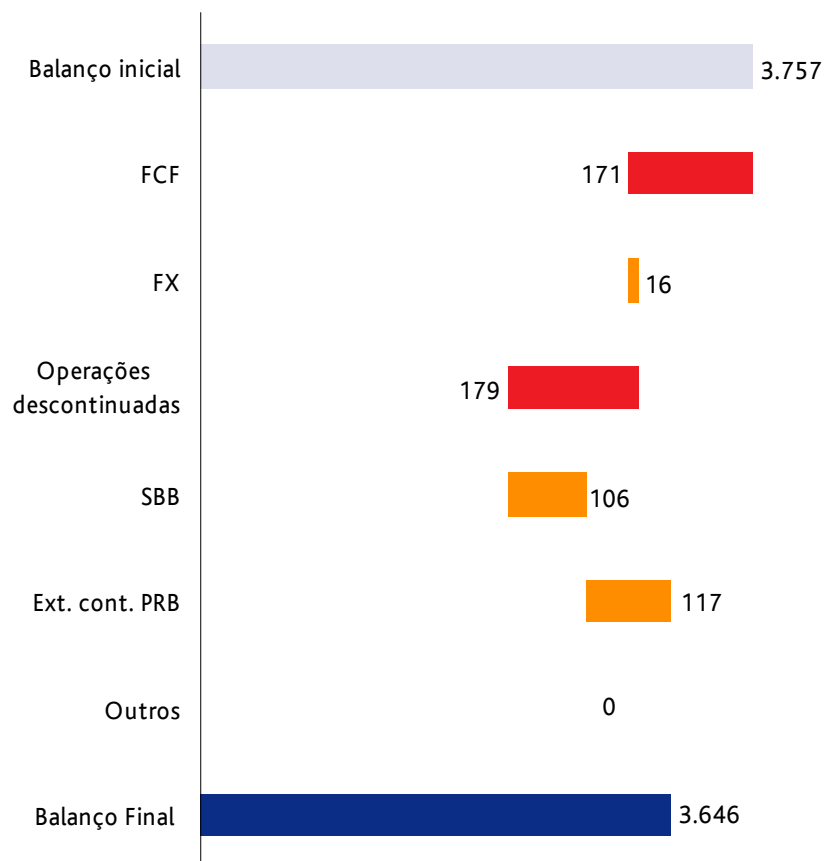
- > O FCF operacional aumentou 13% yoy para €295mn, principalmente em resultado do crescimento do EBITDA .
- > FCF aumentou €122mn para €171mn no 1T07 em resultado de:
 - Aumento do FCF operacional.
 - Redução dos juros liquidados (no 1T06 a PT pagou o primeiro cupão anual de Eurobond emitido em Março 2005 e o último pagamento anual dos juros do Eurobond que maturou em 2006).
 - Redução das contribuições e pagamentos relativos a benefícios de reforma (€22mn de reembolsos de despesas com cuidados de saúde no 1T07 e €14mn de contribuições no 1T06 referentes a custos de curtailment no 4T05).

Perfil da dívida



Varição da Dívida Líquida – 1T07

[milhões de Euros]



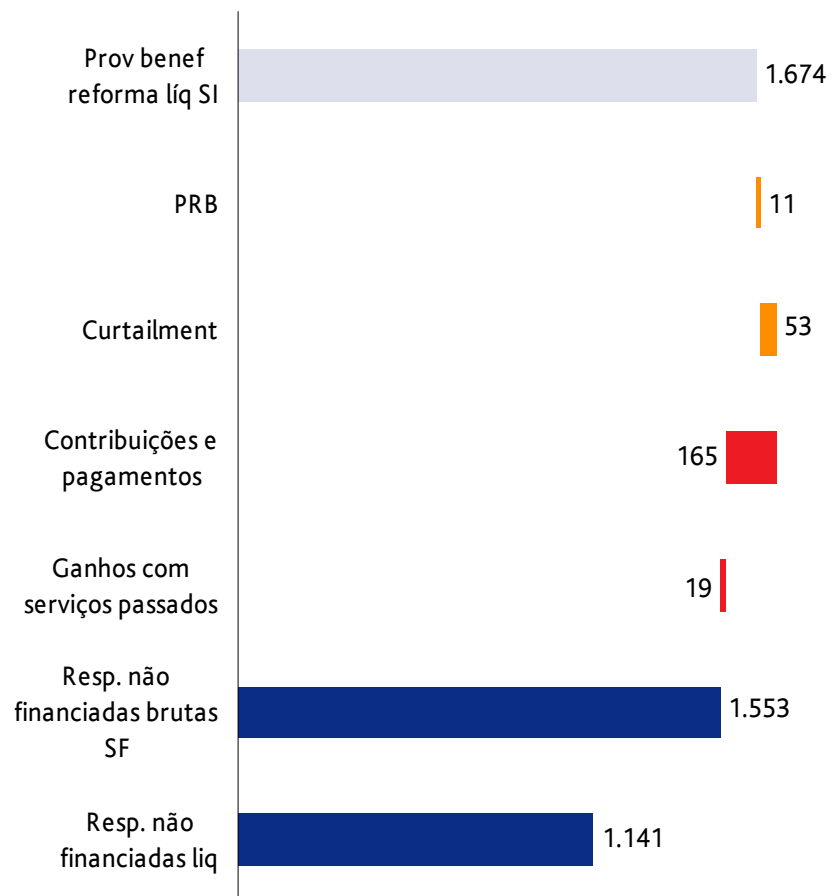
- > Custo médio da dívida de 5.5% com uma maturidade de 7,3 anos no 1T07.
- > Excluindo o Brasil e os encargos financeiros associados aos equity swaps da PTM, o custo médio da dívida foi de 3.9% com uma maturidade de 7,7 anos no 1T07.
- > O rácio dívida líquida/ EBITDA melhorou para 1,6x (1,7x no 1T06) e o EBITDA/juros líquidos para 11,6x (11,0x no 1T06).
- > As disponibilidades dos negócios domésticos, o papel comercial não utilizado e as linhas de crédito totalizaram €2.5bn no final de Março de 2007.

Continua redução das responsabilidades relativas a benefícios de reforma



Responsabilidades Relativas a Benefícios de Reforma

[milhões de Euros]



> Responsabilidades não financiadas brutas reduziram €100mn no 1T07 para €1,55bn, tendo os €165mn de contribuições e pagamentos sido parcialmente compensados pelos custos de PRB e curtailment.

> Custos de PRB decresceram €6mn para €11mn em resultado da redução das Responsabilidades não financiadas.

> Responsabilidades não financiadas líquidas de impostos decresceram para €1.1bn .

Política de remuneração aos accionistas atractiva



- > 47,5 cêntimos de euros DPS a remunerar em 2007
 - ex-date do dividendo : 15 Maio 2007
 - Data de pagamento: 18 Maio 2007

- > €1,1bn em dividendos anuais a remunerar durante o período 2008-2009

- > €2,1bn de share buyback aprovado e em curso (€106mn completo até 31 de Março de 2007)

- > Spin-off da PTM aprovado
 - 4 acções PTM por 25 acções da PT
 - Execução prevista para o final de 3T07 / início de 4T07

- > Perto de metade da capitalização bolsista da PT será distribuída aos accionistas ao longo dos próximos três anos

Resumo



- > Desempenho operacional e financeiro positivo no 1T07
- > Forte geração de FCF operacional e FCF
- > Crescimento contínuo dos activos internacionais
- > Execução dos compromissos feitos aos accionistas em Fevereiro de 2007 em curso
- > Política de remuneração aos accionistas atractiva

Destaques financeiros



| milhões Euros | 1T07 | 1T06 | Δ07/06 |
|-------------------------------|--------------|--------------|--------------|
| Proveitos Operacionais | 1.461 | 1.426 | 2% |
| Rede Fixa | 499 | 531 | (6%) |
| TMN | 363 | 356 | 2% |
| Vivo | 546 | 523 | 4% |
| Outros e eliminações | 52 | 15 | n.s. |
| EBITDA | 571 | 543 | 5% |
| Rede Fixa | 240 | 247 | (3%) |
| TMN | 161 | 156 | 3% |
| Vivo | 151 | 140 | 8% |
| Outros | 19 | 1 | n.s. |
| Resultado Operacional | 305 | 264 | 16% |
| Resultado Líquido | 177 | 211 | (16%) |
| Capex | 129 | 129 | (0%) |
| EBITDA - Capex | 442 | 414 | 7% |
| Dívida Líquida | 3.646 | 3.678 | (1%) |
| Margem EBITDA | 39,1 | 38,1 | 1,0 pp |
| Capex em % Receitas | 8,8 | 9,0 | (0,2 pp) |
| Divida líquida / EBITDA (x) | 1,6 | 1,7 | (0,1x) |

EBITDA = income from operations + depreciation and amortisation.

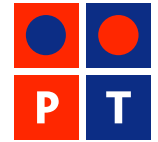
Income from operations = income before financials and taxes + goodwill impairment + curtailment costs + losses (gains) on disposal of fixed assets + net other costs.

Destaques operacionais



| | | 1T07 | 1T06 | Δ07/06 |
|------------------|-------------------------------------------|--------|--------|--------|
| Rede Fixa | Acessos ('000) | 4.357 | 4.447 | (2%) |
| | Acessos de retalho | 3.913 | 4.283 | (9%) |
| | Acessos de wholesale | 444 | 164 | 171% |
| | Linhas geradoras tráfego adições líquidas | (39) | (121) | (68%) |
| | ADSL retalho | 701 | 613 | 14% |
| | ADSL retalho adições líquidas | 16 | 28 | (43%) |
| | ARPU (Euro) | 30 | 30 | 0% |
| | Tráfego de retalho | 1.339 | 1.459 | (8%) |
| | MOU de retalho | 160 | 160 | 0% |
| TMN | Clientes (mil) | 5.714 | 5.318 | 7% |
| | Adições Líquidas (mil) | 10 | 6 | 72% |
| | MOU | 116 | 117 | (1%) |
| | ARPU (Euro) | 19 | 20 | (7%) |
| | Facturação | 16 | 17 | (5%) |
| | Interligação | 3 | 4 | (13%) |
| | Dados em % das receitas de serviço | 14 | 13 | 9% |
| Vivo | Clientes (mil) | 29.030 | 30.138 | (4%) |
| | Adições Líquidas (mil) | (23) | 333 | n.s. |
| | MOU | 75 | 69 | 10% |
| | ARPU (R\$) | 30 | 25 | 18% |
| | Dados em % das receitas de serviço | 8 | 7 | 9% |

Portugal Telecom



Nuno Prego

Investor Relations Director

+351 21 500 1701

nuno.prego@telecom.pt

www.telecom.pt